

Freguezia do Bouquin, tambem d'este bairro;
Mta paterna de avos ircoquitos, e materna
de Hypolito Rey e de Ludovina Roza, ambos ja
fallecidos. Foram testemunhas Euterio Cordina,
aliois Euterio Emygdio Alves Cordina, sol-
teiro, maior, industrial, natural da freguezia
de Si, d'esta cidade e morador na rua do
Luizo Valle, freguezia de Paranhos, d'este bai-
ro, e Samuel Teixeira de Castro, casado, agen-
te commercial, natural da Villa de Anua-
rante, e morador na rua de Santo Catha-
rino, freguezia de Santo Idefonso, d'este ba-
iro, os quaes sei serem os proprios. E para
constar lavrei um duplicado este assento, que
depois de ser lido e conferido perante a mae
declarante Antonia Rosa Rey Pires, e as
testemunhas foi por todos assignado. O du-
plicado leva collado e inutilizado um sello
na importancia de cem reis.

Era ut supra

A mae declarante
Antonia Rosa Rey Pires

As Testemunhas

Euterio Emygdio Alves Cordina

Samuel Teixeira de Castro

O Administrador do Bairro

Eduardo de Silva Machado Junior

Numero Na secretaria d'esta Administracao do Bair-
cinco ro Oriental do Porto, rua de Dom Pedro, numero
"Felisardo 132, pela uma hora da tarde do dia trin-
Universal, ta do mes de Janeiro do anno de mil no-
Mas numero cento e quatro, lavrei o
quatro cento Assento de nascimento de uma pessoa
trinta e oito. do sexo masculino, nascida na freguezia
de Paranhos, d'este bairro, pelas sete horas da
tarde do dia vinte e cinco do mes de Maio
do anno de mil novecentos e dois a qual se
ha de chamar "Felisardo Universal" filho
illegitimo de pai ircoquito e de Antonia Ro-
za Rey Pires, viuva de Manoel Pires, costureiro,
natural da freguezia de Santo Idefonso, d'este
bairro, e moradora na rua d'Anselmo Braam.

Simpão

Braancamp, freguezia do Bomfim, tambem d'este bairro; dito paterno de avós mecoquitos e materno de Hippolito Rey e de Ludovina Roza, ambos já fallecidos. Foram testemunhas Luiz d'Agathão Fayard, casado, capitalista, natural da cidade de Lisboa e morador na rua do Costa Cabral, freguezia de Paranhos, d'este bairro e Antonio Dias Pinto, casado, negociante, natural da freguezia de São Martimho da Costica, concelho de Arganil e morador na rua do Sá da Bandeira, freguezia de Santo Ildefonso, d'este bairro, os quaes sei serem os proprios. E para constar, houve em duplicado este assento, que depois de ser lido e conferido perante a mãe declarante Antonia Roza Rey Pires e as testemunhas, foi por todo assignado. O duplicado teve colado e inutilizado um sello na importancia de cem reis.

Era ut supra

A mãe declarante

Antonia Roza Rey Pires

As testemunhas

Luiz d'Agathão Fayard

Antonio Dias Pinto

O Administrador do Bairro

Eduardo de Silveira Machado Junior

Na Secretaria d'esta Administracao do Bairro
Numero seis no Oriental do Porto, rua de Dom Pedro, nu-
"Julia" mero 132, pelas duas horas da tarde do dia
trinta do mes de Janeiro do anno de mil no-
Macao numero vezentos e tres, dize e quatro, houve o;
quatro centos e trinta e nove. Assento de nascimento de uma pessoa
ta e nove. do sexo feminino, nascida na rua das Mui-
zas, freguezia de Santo Ildefonso, d'este bair-
ro, pelas tres horas da manhã do dia primei-
ro do mes de Janeiro do corrente anno de mil
novecentos e quatro, a qual se ha de chamar
"Julia" filha illegitima de Antonio da Silveira
Palmecina, solteiro, manipulador de tabacos,
natural da já referida freguezia de Santo Il-
defonso, d'este bairro, e de Joaquinio Marques